

## Um hino de louvor a Deus.

O profeta Habacuque ao terminar sua missiva, compôs um belíssimo poema, um hino de louvor que constitui uma joia da poesia hebraica (Habacuque 3.17-18). “Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; o produto da oliveira minta, e os campos não produzam mantimento; as ovelhas sejam arrebatadas do aprisco, e nos currais não haja gado, todavia, eu me alegro no SENHOR, exulto no Deus da minha salvação”.

O texto em apreço oferece algumas lições preciosas para a nossa reflexão. Em primeiro lugar – **O Senhor nem sempre muda as circunstâncias, mas nos transforma para enfrentarmos as situações.** Deus não nos poupa, mas cuida de nós. Existem circunstâncias que o Senhor não mudará, não porque Ele não possa mudar ou não tenha poder, mas porque Ele quer mudar nosso interior. Se Deus intervisse e mudasse tudo ao nosso redor, seríamos pessoas imaturas, mimadas, sem despacho para resolver as coisas.

Em segundo lugar, **precisamos aprender a depender mais do Provedor do que da Provisão** (Habacuque 3.17-18). Aqui o profeta mostra uma confiança inabalável. O povo de Judá dependia da agricultura para sobreviver. Os recursos financeiros vinham das lavouras e dos rebanhos. Para que possamos entender melhor estes versos, lanço mão do que diz o teólogo **David Becker**: “A maior parte do sustento do profeta provinha de figos, uvas, azeitonas e outros produtos da lavoura, bem como da criação de ovelhas, cabras e gado. Embora essas fontes possam de alguma forma esgotar-se, o profeta vê que, em última instância, sua própria existência não depende delas, mas da Fonte delas, **IAVE**”.

A confiança de Habacuque não estava no quanto ele tinha no banco, ou nos imóveis, nos carros, ou mesmo em seu trabalho, mas naquele que provê todas as coisas – o Senhor. Os recursos da terra podem falhar, mas Deus jamais falhará. **Aleluia!** Habacuque estava pronto a perder tudo, menos sua fé no Senhor. **Dionísio Pape** diz: “A fé em Cristo não garante, de maneira nenhuma, a entrada na vida opulenta e luxuosa”.

Em último lugar, **quando a crise nos encurrala, precisamos crer em Deus** (Habacuque 3.19). O profeta não diz que o Senhor foi, ou será. Ele diz que o Senhor é a sua fortaleza. Ele é seu alto refúgio. Nenhum perigo pode nos alcançar quando estamos refugiados em Deus. **Hernandes Dias Lopes** afirma: “Diante da tragédia, se olharmos para baixo, ficaremos desolados. Se olharmos ao redor, para avaliarmos as circunstâncias, ficaremos estarecidos. Contudo, se olharmos para o alto, encontraremos vitória”.

**Fraternalmente em Cristo,  
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**